

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPCA - Alimentos

Setembro 2022

Data de divulgação: 11/10/2022

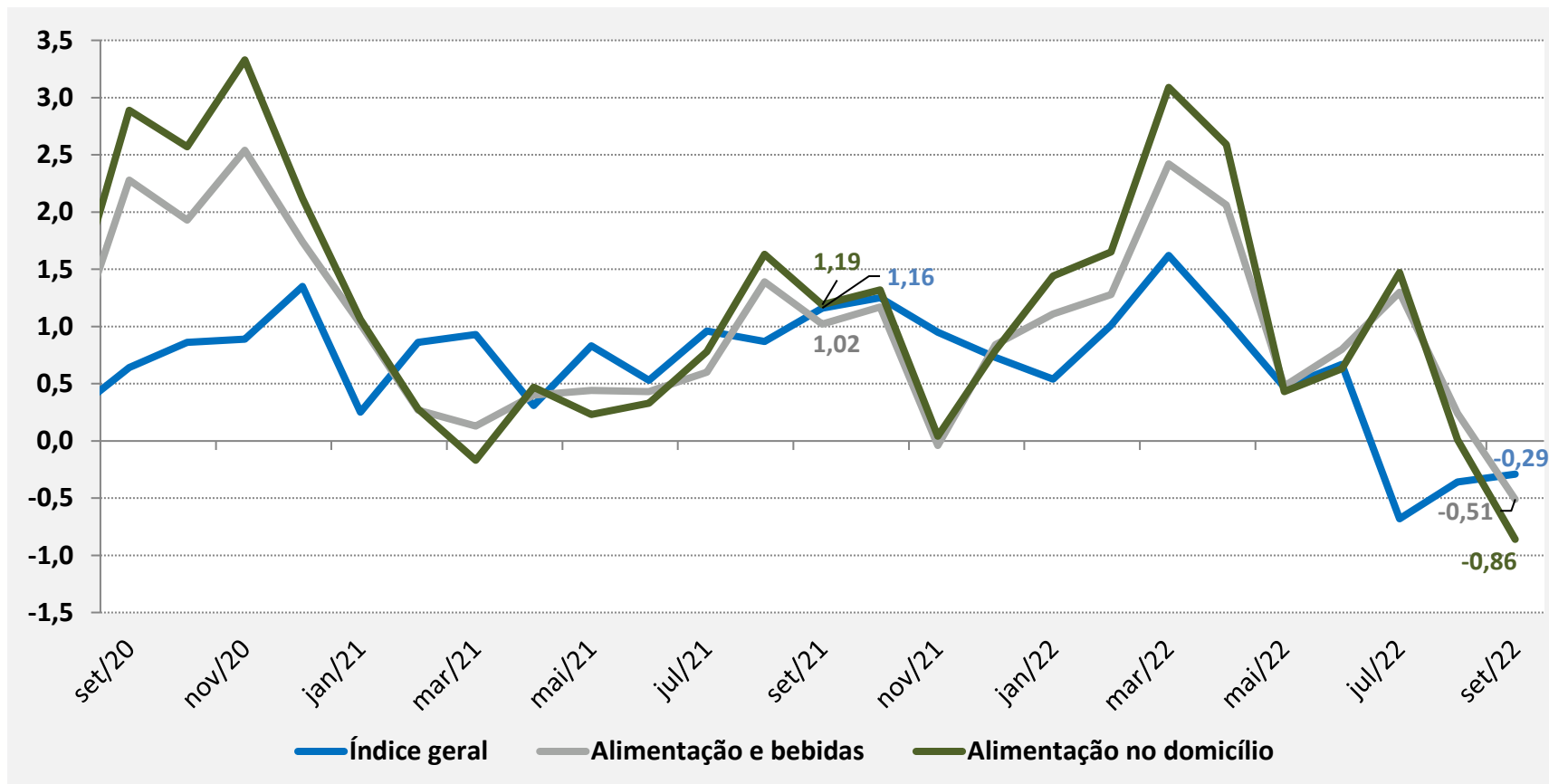
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



✓ Em setembro o IPCA apresentou queda de 0,29% o que corresponde a 0,07 p.p. acima da taxa de agosto (-0,36%). Foi o terceiro mês consecutivo de deflação e a menor variação para um mês de setembro desde o início da série histórica. Em set/21 a taxa registrada foi de 1,16%.

✓ O grupo de Alimentação e Bebidas também apresentou deflação, passando de 0,24% em ago/22 para -0,51% em set/22. Em set/21 a variação havia sido de 1,02%.

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de setembro/2022

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Despesas pessoais	9,97	0,95	0,10
Habitação	15,21	0,60	0,09
Vestuário	4,64	1,77	0,08
Saúde e cuidados pessoais	12,79	0,57	0,07
Educação	5,69	0,12	0,01
Artigos de residência	4,00	-0,13	-0,01
Comunicação	5,06	-2,08	-0,11
Alimentação e bebidas	21,85	-0,51	-0,11
Transportes	20,79	-1,98	-0,41
Total	100,00	-0,29	-0,29

- ✓ Dos nove grupos pesquisados, quatro apresentaram deflação em setembro. O maior impacto veio do grupo Despesas pessoais, o qual esteve em 3º lugar no ranking de impacto de agosto. A alta do grupo foi puxada pelos serviços bancários (1,56%) e serviços ligados ao turismo, como **hospedagem** (2,88%) e **pacote turístico** (2,30%);
- ✓ Habitação ocupou o 2º lugar no ranking de setembro. O grupo foi influenciado pelas altas da taxa de água e esgoto (0,27%) e do gás encanado (0,11%);
- ✓ Alimentação e bebidas passou do 4º lugar no ranking de impacto de agosto para o 8º lugar em setembro, com deflação. A alimentação fora do domicílio desacelerou ante o mês anterior, passando de 0,89% em ago/22 para 0,47% em set/22.

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de setembro/2022

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Var. %	Impacto
Alimentação no domicílio	16,06	-0,86	-0,14
Frutas	1,05	3,09	0,03
Tubérculos, raízes e legumes	0,70	2,37	0,02
Panificados	1,72	0,59	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,52	1,24	0,01
Açúcares e derivados	0,73	0,33	0,00
Enlatados e conservas	0,16	0,65	0,00
Bebidas e infusões	1,71	0,06	0,00
Sal e condimentos	0,38	0,21	0,00
Aves e ovos	1,42	0,02	0,00
Pescados	0,20	0,12	0,00
Carnes e peixes industrializados	0,68	-0,60	0,00
Hortaliças e verduras	0,23	-3,93	-0,01
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,84	-1,59	-0,01
Carnes	2,90	-0,72	-0,02
Óleos e gorduras	0,54	-4,20	-0,02
Leites e derivados	2,27	-6,15	-0,14
Alimentação fora do domicílio	5,79	0,47	0,03

- ✓ Entre os produtos para **Alimentação no domicílio** que apresentaram importantes altas, têm destaque os itens de Frutas e Tubérculos, raízes e legumes. A cebola apresentou a maior contribuição, com impacto de 0,02 p.p e variação de 11,22%;
- ✓ Quedas expressivas foram verificadas em Leites e derivados e Óleos e gorduras com destaque para o leite longa vida (-13,71) e óleo de soja (-6,27%).

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

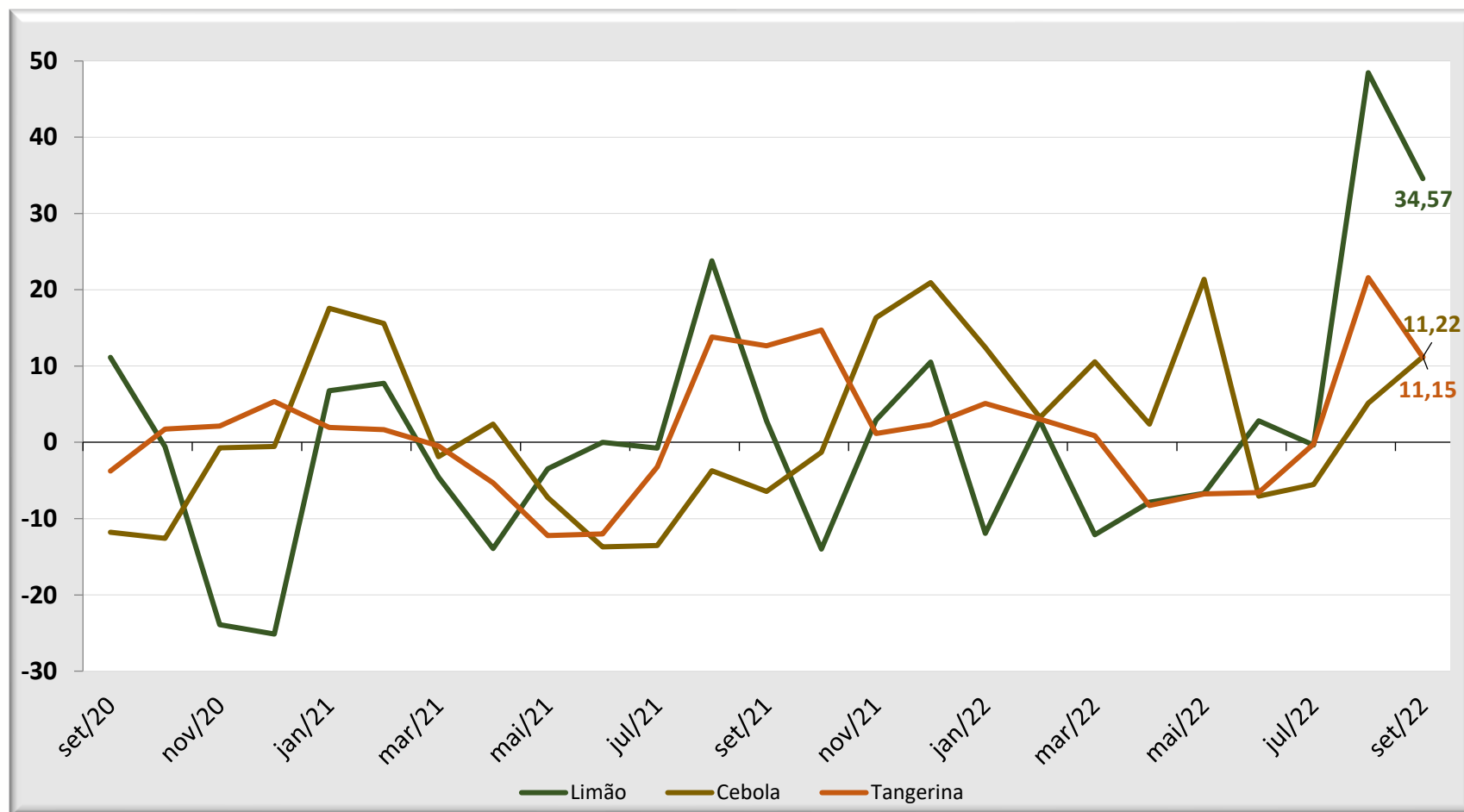
Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Limão	-7,85	-6,68	2,81	-0,38	48,46	34,57
Cebola	2,39	21,36	-7,06	-5,55	5,12	11,22
Tangerina	-8,30	-6,77	-6,59	-0,21	21,57	11,15
Banana-d'água	-2,37	-2,88	-0,78	11,36	1,48	10,00
Laranja-baía	-4,36	-7,97	-20,87	-8,02	-8,06	8,69
Maracujá	15,99	-6,81	6,92	-5,96	-0,84	7,71
Banana-maçã	-8,46	-1,19	2,29	-4,50	1,38	7,62
Banana-prata	-3,18	-4,24	-1,06	4,04	1,42	7,51
Abobrinha	9,31	-14,24	7,21	-23,55	-8,41	7,48
Laranja-lima	-3,32	-1,42	-11,48	-2,85	-0,71	6,93

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

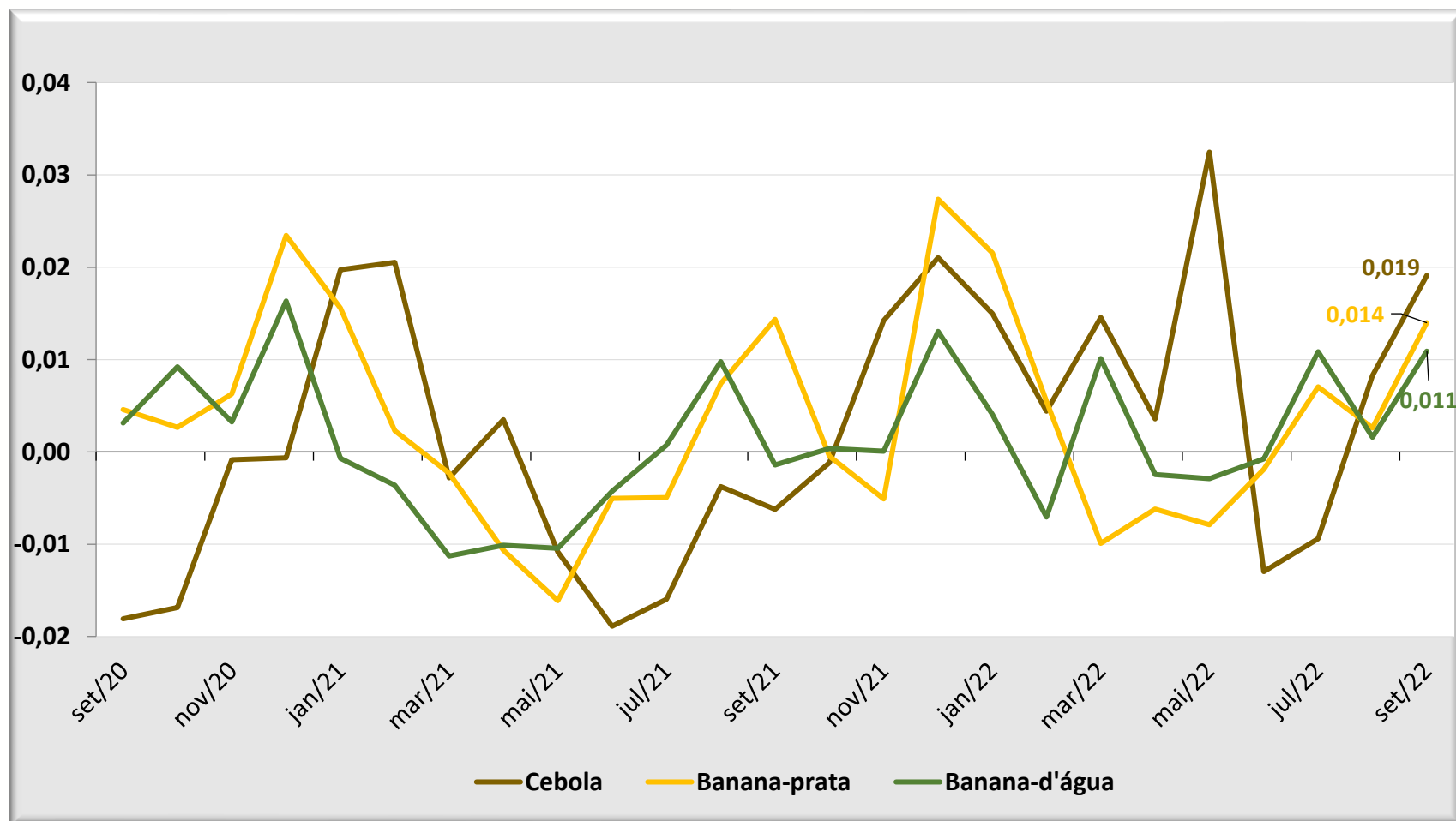
Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Cebola	0,004	0,032	-0,013	-0,009	0,008	0,019
Banana-prata	-0,006	-0,008	-0,002	0,007	0,003	0,014
Banana-d'água	-0,002	-0,003	-0,001	0,011	0,002	0,011
Maçã	0,002	0,000	0,000	0,002	0,007	0,008
Limão	-0,001	-0,001	0,000	0,000	0,007	0,008
Biscoito	0,008	0,008	0,010	0,013	0,008	0,006
Batata-inglesa	0,041	-0,010	-0,009	-0,040	-0,020	0,005
Ovo de galinha	0,006	0,004	-0,002	0,001	0,003	0,005
Farinha de mandioca	0,001	0,002	0,000	0,001	0,001	0,004
Tangerina	-0,003	-0,002	-0,002	0,000	0,006	0,004

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

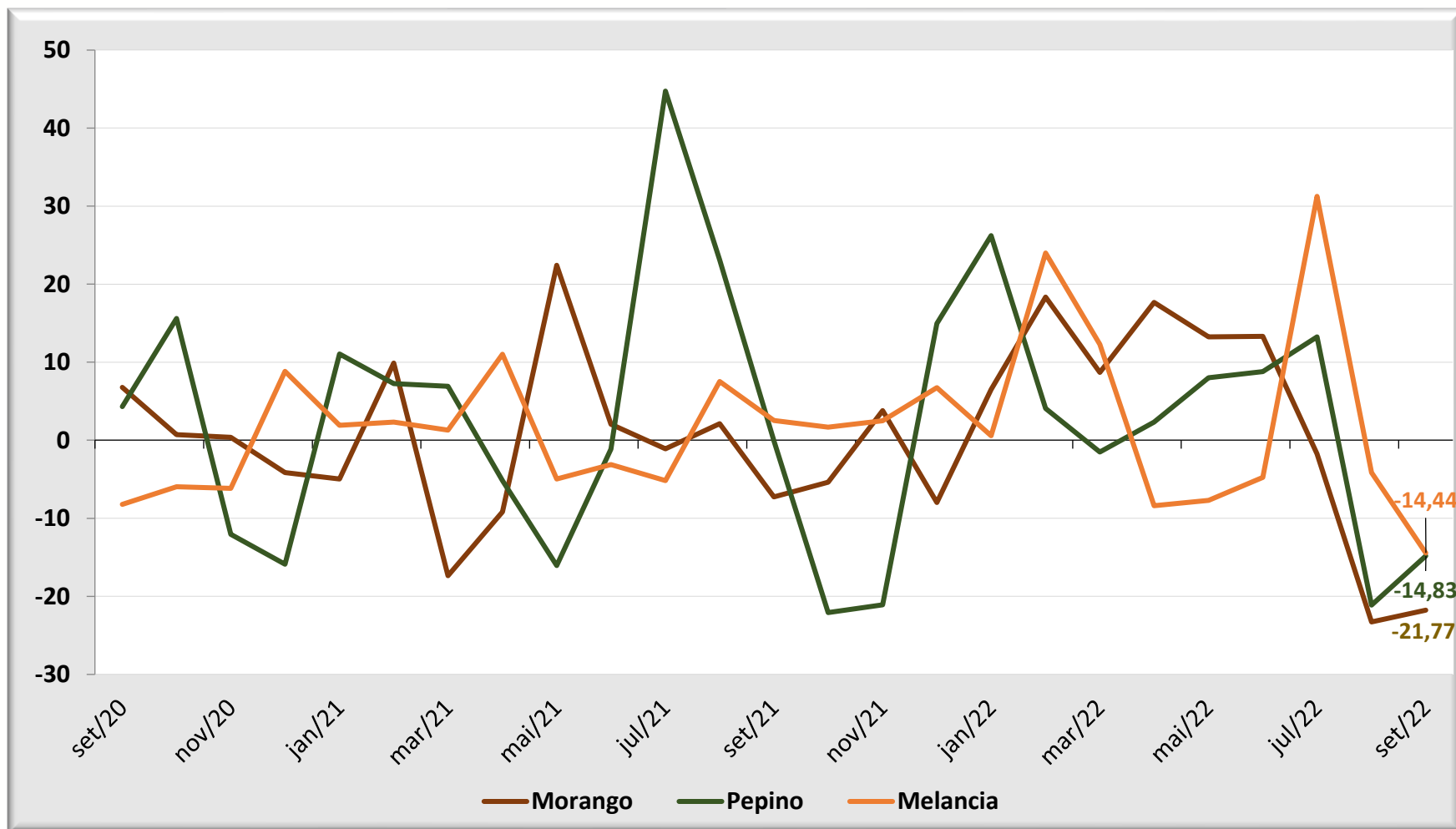
IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Morango	17,66	13,24	13,30	-1,76	-23,27	-21,77
Pepino	2,31	8,02	8,81	13,23	-21,14	-14,83
Melancia	-8,38	-7,69	-4,75	31,26	-4,15	-14,44
Leite longa vida	10,31	4,65	10,72	25,46	-1,78	-13,71
Manga	-0,28	13,62	2,27	1,36	-2,93	-11,05
Repolho	2,23	-5,55	-8,75	-11,13	-9,06	-6,78
Óleo de soja	8,24	1,81	-0,68	-2,41	-5,56	-6,27
Alface	3,92	-4,10	-4,80	-3,25	-5,70	-5,85
Coentro	-0,69	-3,47	6,77	-3,92	-4,34	-5,27
Feijão-carioca (rajado)	7,10	7,31	9,74	-1,69	-5,39	-4,78

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maioras baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

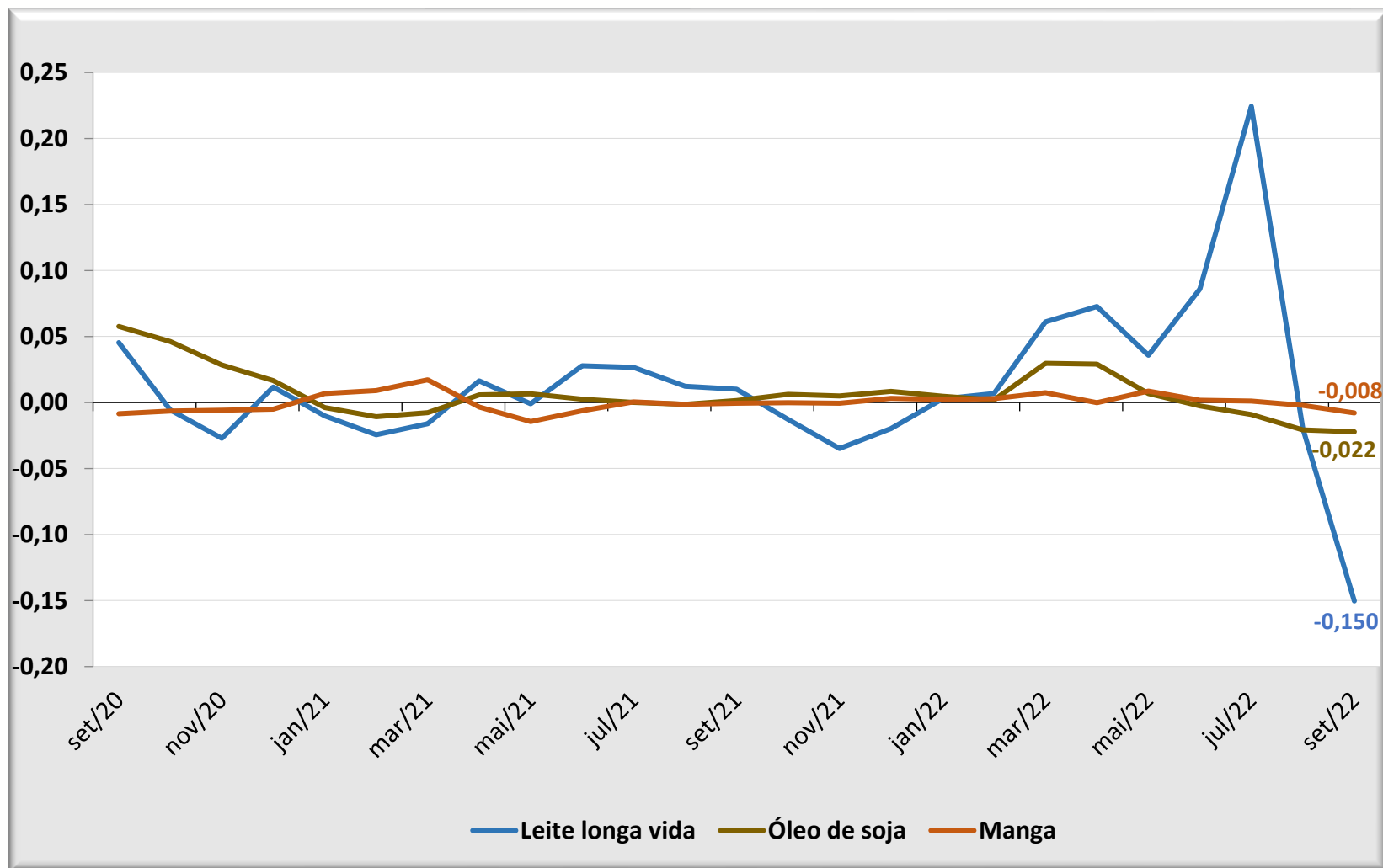
Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Leite longa vida	0,073	0,036	0,086	0,224	-0,020	-0,150
Óleo de soja	0,029	0,007	-0,003	-0,009	-0,021	-0,022
Manga	0,000	0,009	0,002	0,001	-0,002	-0,008
Tomate	0,038	-0,096	-0,008	-0,070	-0,026	-0,008
Feijão-carioca (rajado)	0,010	0,011	0,015	-0,003	-0,009	-0,008
Alface	0,005	-0,006	-0,006	-0,004	-0,007	-0,007
Melancia	-0,004	-0,003	-0,002	0,011	-0,002	-0,006
Costela	0,005	-0,001	0,003	-0,002	0,002	-0,006
Alcatra	0,003	0,005	-0,004	-0,003	-0,003	-0,005
Frango em pedaços	0,013	0,011	0,012	0,015	0,020	-0,004

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Regiões Metropolitanas

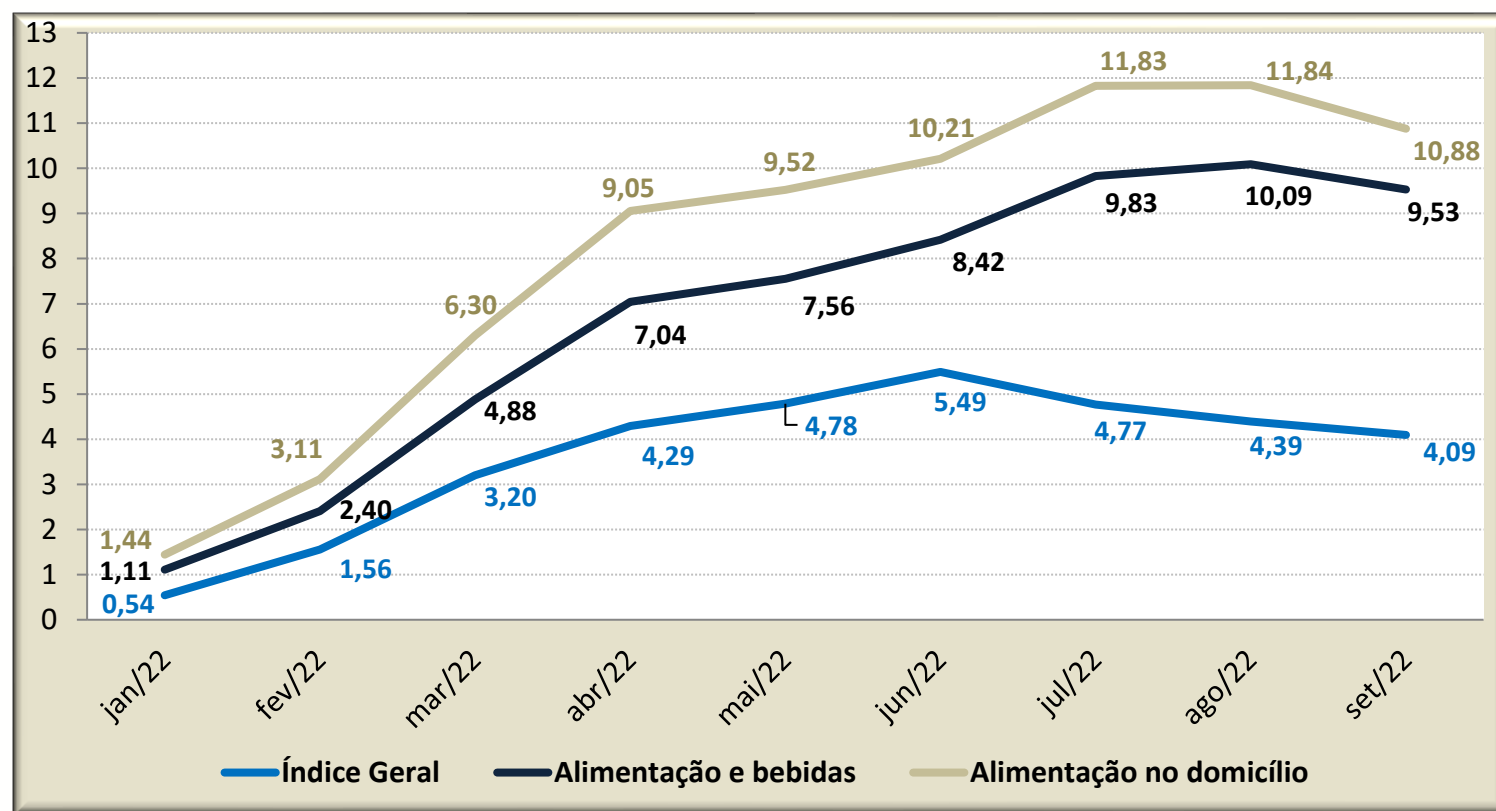
Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		ago/22	set/22	ago/22	set/22
Rio Branco (AC)	0,51	-0,34	-0,09	0,82	0,50
Belém (PA)	3,94	0,18	-0,01	0,39	0,27
Recife (PE)	3,92	-1,40	-0,43	0,85	0,21
Salvador (BA)	5,99	-0,17	-0,32	0,9	0,06
São Luís (MA)	1,62	-1,07	-0,15	-0,47	0,02
Campo Grande (MS)	1,57	-0,39	-0,22	0,44	-0,05
Goiânia (GO)	4,17	-0,32	-0,31	-0,06	-0,09
Belo Horizonte (MG)	9,69	-1,25	-0,35	-0,71	-0,11
Vitória (ES)	1,86	0,46	0,17	0,7	-0,19
Aracaju (SE)	1,03	-0,50	-0,12	0,85	-0,23
Brasília (DF)	4,06	-0,22	-0,26	0,02	-0,23
Curitiba (PR)	8,09	-0,46	-0,16	0,39	-0,25
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	0,01	-0,11	0,35	-0,36
Fortaleza (CE)	3,23	-0,74	-0,65	1,08	-0,42
Porto Alegre (RS)	8,61	-0,90	-0,46	-0,61	-0,61
São Paulo (SP)	32,28	-0,01	-0,32	0,43	-1,27
Brasil	100	-0,36	-0,29	0,24	-0,51

- ✓ Apenas a região de Vitória (ES) apresentou alta de preços no Índice Geral em setembro (0,17%);
- ✓ Considerando o grupo Alimentação e Bebidas, as maiores variações de preços em setembro ocorreram em Rio Branco (AC), Belém (PA) e Recife (PE).

IPCA – Acumulado em 2022

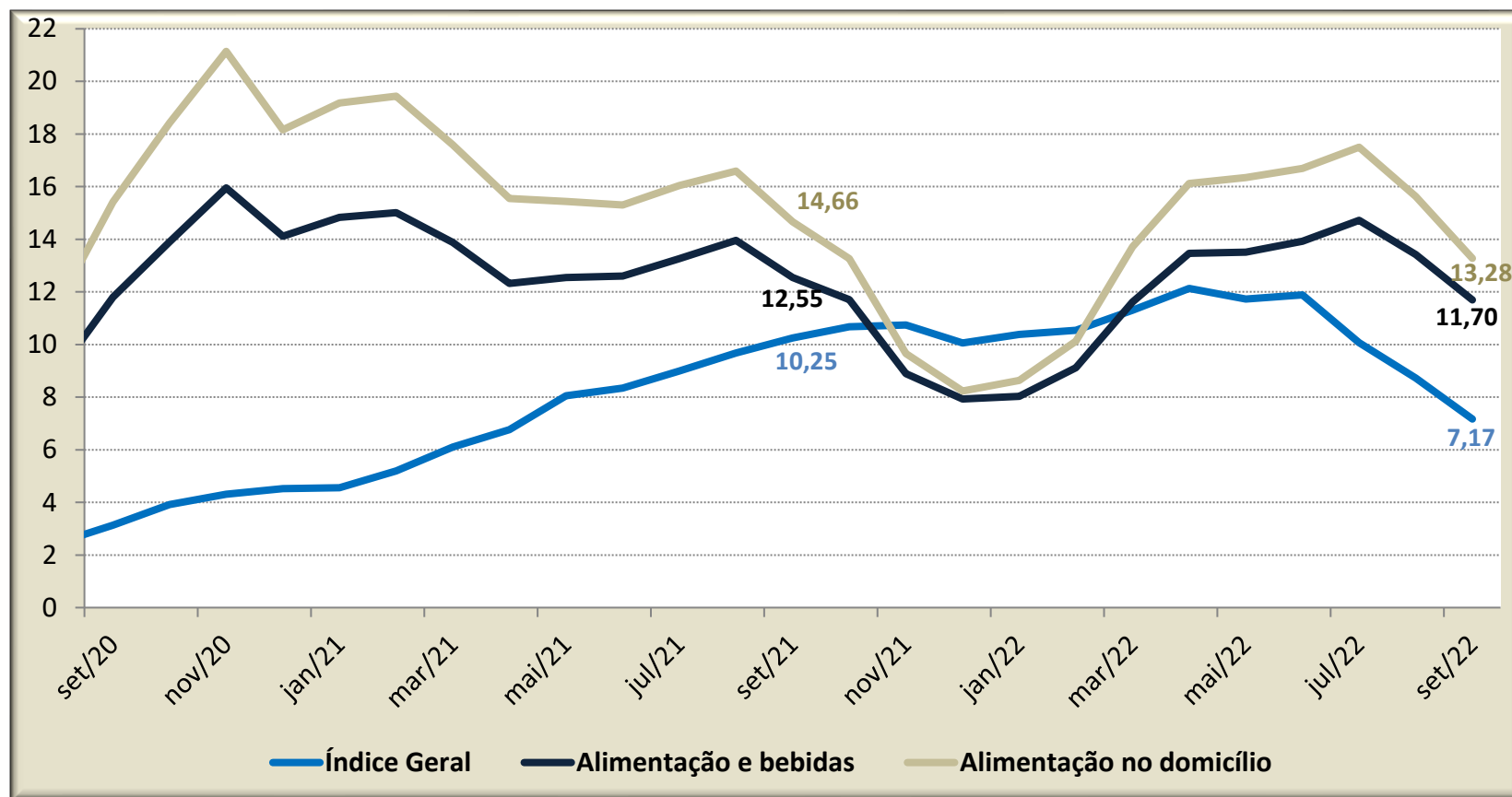
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ No ano, o Índice Geral do IPCA acumula alta de 4,09% e abaixo dos 4,39% registrados em ago/22. Cabe lembrar que a meta de inflação definida pelo Bacen é de 3,5% com intervalo de tolerância de +/- 1,5% (entre 2,% e 5%).
- ✓ Alimentação e Bebidas acumula alta de 9,53% em setembro e abaixo dos 10,09% registrados em ago/22;
- ✓ Em relação aos gastos das famílias com alimentação no domicílio em 2022, **temos uma taxa acumulada de 10,88% e abaixo dos 11,84% registrados em ago/22.**

IPCA – Acumulado em 12 meses

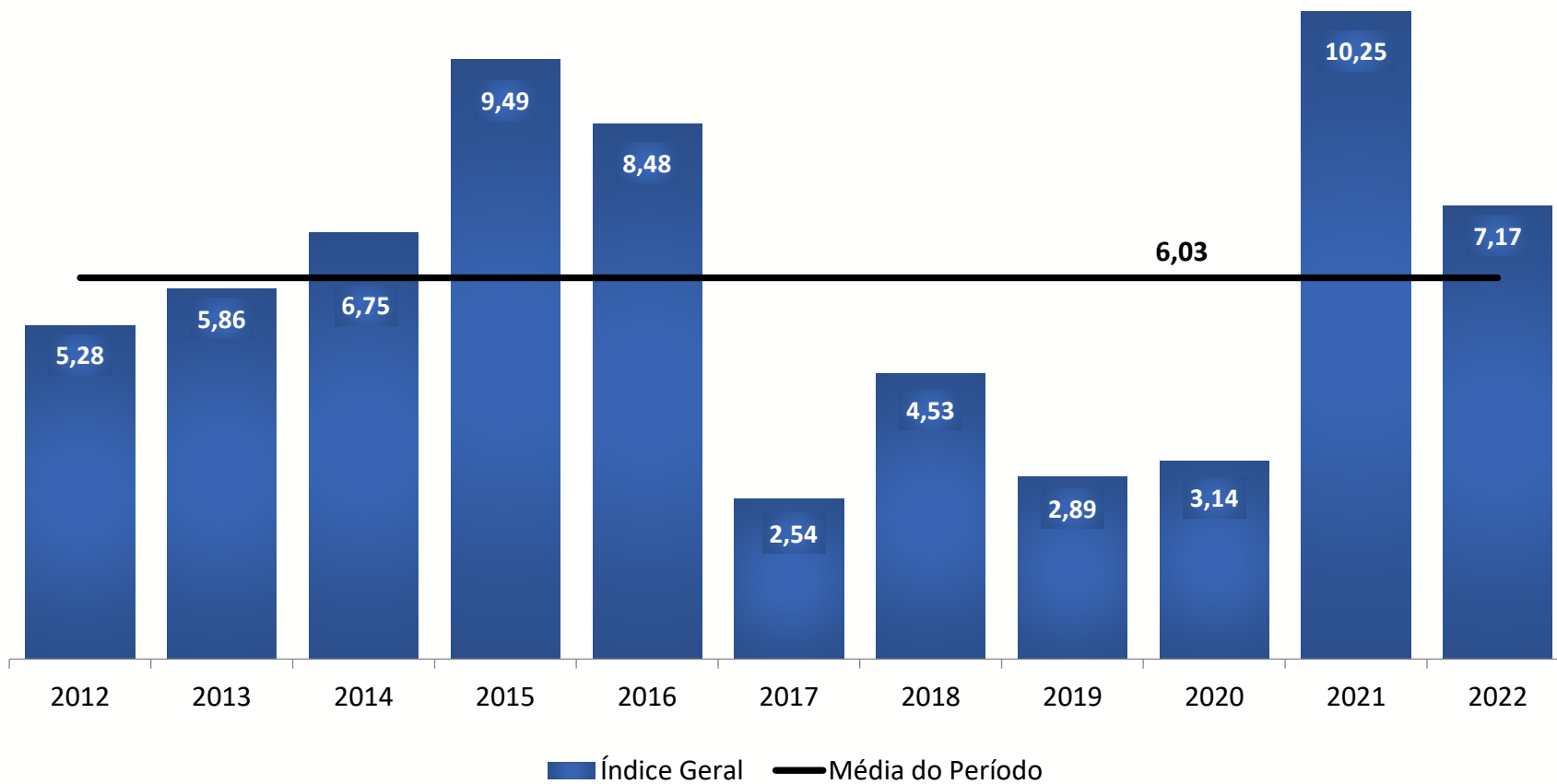
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ Nos últimos 12 meses o Índice Geral acumula alta de 7,17%, estando abaixo dos 8,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em set/21 esse mesmo índice acumulava alta de 10,25%.
- ✓ O Grupo de Alimentação e Bebidas acumula alta de 11,70% nos últimos 12 meses, estando abaixo do índice verificado em set/21 (12,55%).

IPCA

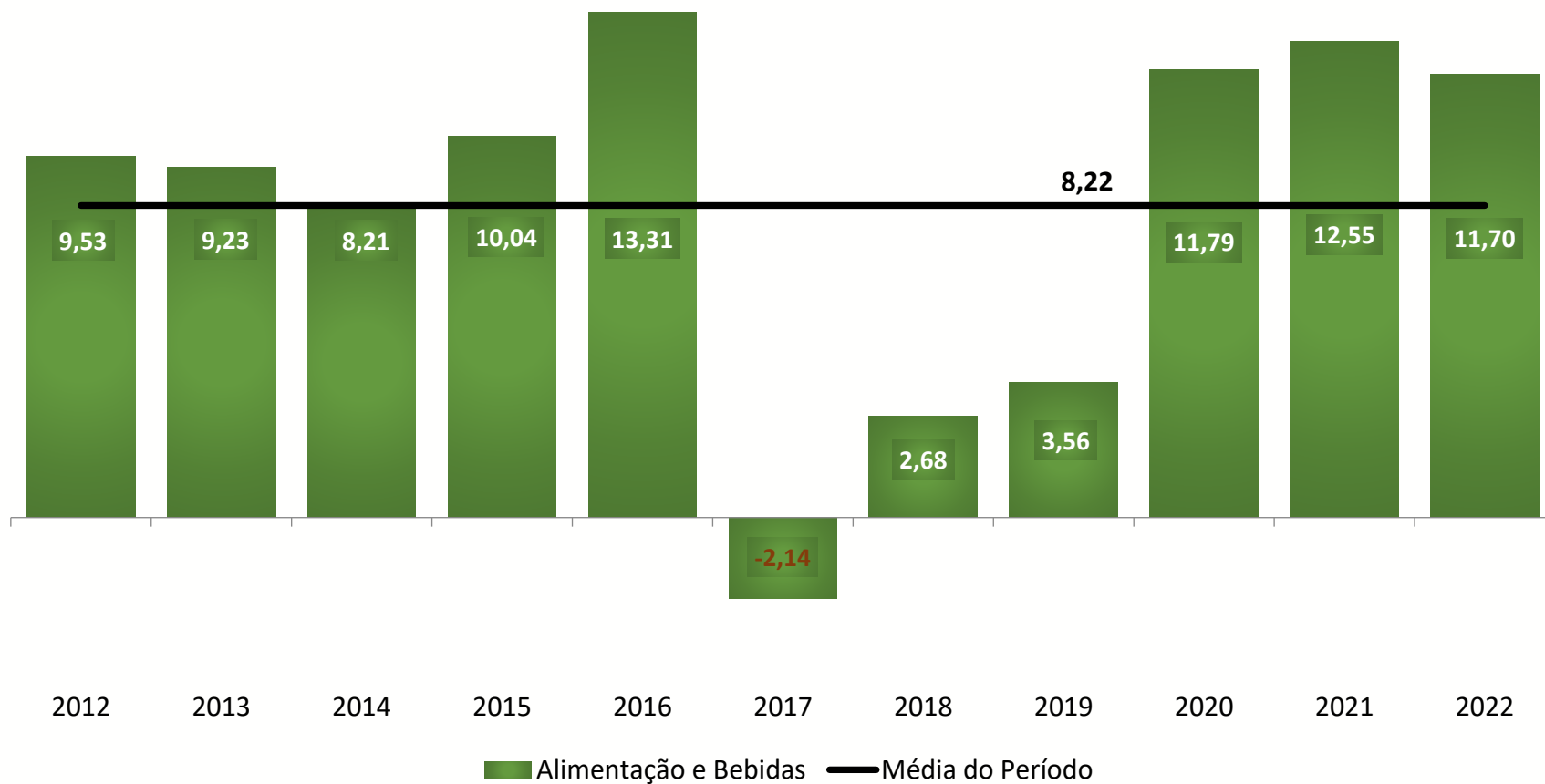
Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de setembro



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de setembro



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe>



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**